ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE URUCUEIRO (Bixa orellana L.) EM BELÉM - PA

Maués, M.M., 1 Venturieri, G.C. e Oliveira, F.C. de

O urucu (Bixa orellana L.) é uma planta com futuro promissor no mercado de corantes naturais. Visando conhecer a biologia reprodutiva do urucueiro em Belém, PA, investigou-se a fenologia, morfologia floral, recursos/atrativos das flores, horário de abertura, sistema reprodutivo, razão pólen/óvulo, insetos visitantes e a síndrome de polinização, em indíviduos localizados no campo experimental do CPATU da EMBRAPA, no período de 1990 a 1993. Observou-se que a espécie floresce e frutifica durante quase o ano todo, diminuindo de produção em períodos de menor pluviosidade. As flores são do tipo "Papaver", actinomorfas, cíclicas e hermafroditas, com cinco sépalas, cinco pétalas de coloração rosa a branca e anteras amarelas de deiscências poricida. A ântese inicia em torno das cinco horas, exigindo até uma hora para se completar, considerando-se como o ínicio, o momento em que as pétalas comecam a se afastar. expondo os estames. As anteras e as porções média e apical do estigma refletem luz UV. Os osmóforos estão localizados nas anteras. porção apical do estigma e bordas das pétalas. Os testes sobre o sistema reprodutivo indicaram que a espécie é alógama, porém pode ocorrer autopolinização. O número médio de anteras foi de 419±16.5. A proporção pólen/óvulo foi de 23627, corroborando a alogamia indicada nos testes de polinização controlada. Apresentam atributos típicos de flores com síndrome de polinização melitófila por vibração. Foi comprovada a visita de abelhas vibradoras, das quais Xylocopa frontalis e Epicharis rustica (Anthophoridae) foram os principais polinizadores.

Bióloga, M.Sc. EMBRAPA/CPATU, Cx. Postal 048, CEP 66,095-100, Belém, PA.